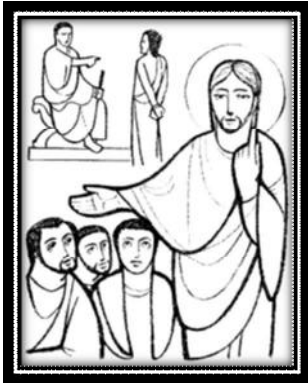


12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 21 DE JUNHO DE 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO



"NÃO TENHAIS MEDO"

- Por em destaque no local da oração: cruz, Bíblia, o Círio da Família ou vela grande e uma imagem de Nossa Senhora. Algumas famílias têm a imagem em quadro de São João Batista ainda criança. Ela poderá estar no local da oração, bem como os desenhos pintados pelas crianças.

ACOLHIDA: L.1 É Domingo, Dia do Senhor! Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que se realiza em nós reunidos em família. Jesus é quem fortalece os fiéis e a comunidade para o firme e corajoso testemunho em meio aos desafios cotidianos. Somos convocados a reconhecer que só o amor de Deus, acolhido e transformado em vida, é força para enfrentar as armadilhas no cotidiano. A graça de Deus se manifesta acolhendo-nos em nossa fraqueza e sofrimentos. Ela nos torna fortes para enfrentarmos o pecado e suas consequências.

L.2 Nesta liturgia somos convidados ainda a lembrarmos que o profetismo faz parte da nossa vocação cristã. No dia em que fomos batizados e também quando fomos crismados, recebemos a unção para sermos profetas, sacerdotes e pastores. Somos, portanto, participantes da tríplice missão de Jesus. Esta celebração reforce em nós o propósito de viver, sem medo e intensamente, a nossa vocação.

SAUDAÇÃO: Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.
Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

DEUS NOS PERDOA: Nossa força e nosso ânimo vêm de Deus. Às vezes, nos tornamos fracos e desanimados na caminhada. Deixamo-nos seduzir pelos males do mundo e abandonamos a nossa missão. Supliquemos a misericórdia de Deus. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados: *Confesso a Deus, Todo-poderoso, e a vós irmãos e irmãs...*

- Deus Todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

HINO DE LOUVOR: Conduzidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos a Deus rezemos: *Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

ORAÇÃO DE COLETA *(Momento de silêncio para oração pessoal)* Senhor nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de Vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no Vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

REFRÃO: “Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar”.

Obs.: As leituras de Jr 20,10-13 e Rm 5,12-15 poderão ser lidas antes do Evangelho.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (Mt 10,26-33)

PARTILHANDO A PALAVRA: A liturgia da Palavra de hoje é marcada pelo encorajamento diante das perseguições. Todo aquele que assume verdadeiramente a missão de Cristo passa por incompreensões,

perseguições e alguns até são mortos. Diante dessa realidade, é comum sentir medo. Ele não é, de todo, prejudicial. O medo limita as situações, indicando os perigos. Porém, quando ele paralisa, impede as ações ou nos faz desistir da missão, passando a ser algo prejudicial. Assim, a recomendação da liturgia de hoje é: "não tenham medo". Quem confia em Deus e tem fé, embora ameaçado, não sente medo. Sabe que Deus está do seu lado e irá defendê-lo, protegê-lo e ampará-lo.

No texto de Jeremias 20,10-13 encontramos um desabafo da situação que ele está vivendo como profeta. Temos no texto as "confissões" de Jeremias. Ele tem a missão de apontar os desmandos da sociedade de seu tempo, e isso incomoda muita gente. Dentre eles, havia alguns que diziam seus amigos, mas tinham procedimentos que não eram corretos. Diante dessa situação, ele recebe ameaças, criando um clima de terror em sua volta para desencorajá-lo na missão. Eram feitas denúncias contra ele. As pessoas esperavam a sua derrota, o seu tropeço, inclusive os ditos "amigos". Alguns, em vez de ameaças, tentavam convencê-lo do contrário: que desistisse da missão, fazendo-lhe propostas tentadoras no intuito de comprá-lo, de seduzi-lo para depois dominá-lo e vingar suas atitudes proféticas. Mas Jeremias não se vende e não se deixa abater pelas ameaças nem pelas calúnias. Agarra-se em Deus e confia. Sabe que Deus está ao seu lado; que o bem vence o mal; que a verdade sempre prevalecerá sobre a mentira, custe o que custar. Ele sabe que, mais cedo ou mais tarde, os que o perseguem tropeçarão. Serão derrotados e envergonhados pelo que fizeram. Jeremias confia. Compara Deus a um exército que tudo conhece. Sabe que Deus tudo vê e não ignora a situação conflituosa que está ocorrendo. No momento certo fará justiça e livrará o justo das mãos dos malvados. É essa confiança de Jeremias que nos é pedida quando passarmos por momentos difíceis por causa da missão. Agir corretamente e ter a confiança em Deus são atitudes muito importantes para não se deixar abater pelo desânimo ou pelo medo.

- No Evangelho Jesus faz um pedido: "não tenham medo deles". Deles quem? Dos perseguidores, dos malvados, dos que exploram os outros, dos que praticam a injustiça, dos que não querem ver o Reino acontecer. Jesus exorta os seus discípulos a não terem medo porque Deus é maior do que todas as maldades humanas. É possível diante da justiça terrena enganar, esconder atitudes ou situações, mas de Deus nada se pode esconder. "Não há nada de escondido que não venha a ser revelado, e não existe nada de oculto que não venha a ser conhecido", afirma Jesus nesse discurso de encorajamento dos seus discípulos. É pedido aos seus discípulos que eles levem adiante os seus ensinamentos. Aquilo que receberam nos encontros com Jesus deve ser multiplicado, espalhado, propagado para que todos fiquem sabendo. São sementes lançadas que darão frutos a seu tempo, basta não desistir. A missão dos discípulos é anunciar a esperança a todos, mas principalmente àqueles que vivem situações difíceis, de abandono, exploração e morte. Ali são campos desafiadores da missão e os ensinamentos de Jesus serão repetidos de modo que todos ouçam, vejam e vivam. Nisto consiste a expressão de Jesus: "O que eu digo a vocês na escuridão, repitam à luz do dia, e o que vocês escutam em segredo, proclamem sobre os telhados". Jesus pede a seus discípulos e missionários atitudes proféticas de anúncio e de denúncia. Ele mostra o quanto eles são importantes para Deus. Se até os pardais são valorizados, quanto mais os seres humanos. Se até os fios de cabelo da cabeça são conhecidos por Deus, quanto mais nossa vida e coração. Deus nos conhece, nos ama e, sobretudo, nos protege. Com essa certeza, levamos adiante a missão, mesmo que haja dificuldades, obstáculos e situações que surjam para impedir os trabalhos em prol do seu Reino. A confiança no amor de Deus é que nos fortalece. Ele quer o nosso testemunho. Quem testemunha Jesus diante dos homens será testemunhado por Ele diante de Deus.

O grande amor de Deus por nós está explicado na leitura aos Romanos 5,12-15, quando Paulo recorda à comunidade que Cristo veio ao mundo para tirar o pecado. Por sua entrega na cruz, Ele dominou o poder da morte. Já não precisamos temer ameaças humanas. Em Jesus, Deus revelou o seu amor e sua graça nos dando o Espírito para nossa santificação e fortalecimento diante dos desafios da vida. Cheios da graça de Deus, somos motivados a testemunharmos seu amor e poder diante de todos. Busquemos proteger e defender a vida como dom e compromisso.

PROFISSÃO DE FÉ: Com a coragem de discípulos missionários, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

PRECES DA COMUNIDADE: O Senhor Jesus não prometeu aos seus discípulos vida fácil e sucessos. Disse que haveria perseguições e oposição do mundo. Rezemos para que a Igreja seja sempre fiel. Digamos: *Senhor, escutai-nos.*

L.1 Pela santa Igreja de Deus com o Papa Francisco, para que conservem a confiança em Cristo mesmo diante das tribulações, e não se deixem dominar pelas perseguições nem pelas bajulações, rezemos.

L.2 Por nosso Bispo Dom Paulo e pelo clero de nossa Diocese, para que sejam dóceis à ação do Espírito Santo e busquem anunciar o Evangelho defendendo a vida de maneira integral, rezemos.

L.1 Pelas comunidades da Paróquia São João Batista em Braço do Rio que celebram, no dia 24, a festa paroquial. Que o exemplo do padroeiro as animem, vençam o medo e anunciem de forma livre Jesus Cristo, "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo", rezemos.

L.2 Para que o Senhor conceda força e perseverança aos irmãos que sofrem perseguições, e torne vigilantes os que correm o risco de se acomodar porque nada lhes falta, rezemos.

(outras preces da família)

- Acolhei Pai misericordioso os pedidos que Vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LOUVORE E AÇÃO DE GRACAS: O Senhor esteja convosco. **T. *Ele está no meio de nós.***

- Nós Vos damos graças, ó Pai, por toda a Vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós. Tudo foi feito por meio de Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do Vosso amor e de Vossa bondade. **R.: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!***

- Como expressão de nosso louvor, colocamos aqui este sinal da nossa fé: a comunhão e unidade ao redor da Vossa Palavra. Ela nos exorta, educa e motiva para a missão que pela Igreja recebemos no Batismo. **R.: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor.***

- Enviai sobre nós, aqui reunidos, o Vosso Espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos Vossos por Cristo nosso Senhor. **R.: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor.***

- Pela palavra do Evangelho de Vosso Filho, fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade e sejam sinais da presença do Cristo ressuscitado. Tornai nossa Comunidade cada vez mais sinal da Vossa bondade junto às famílias. **R.: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor.***

- Acolhei, Senhor, na Vossa bondade os fiéis que morreram em Cristo e os falecidos que só Vós conheceis a fé. Dai ao nosso tempo a cura de todos os males, especialmente do novo Coronavírus. Que nossos louvores cheguem até Vós e que possamos Vos amar, bendizer e testemunhar o seu Reino entre nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. ***Pai nosso...***

ORACÃO: Ó Deus, acolhei as nossas orações e louvores deste dia e conservai em nós os Vossos ensinamentos. Tendo ouvido a Vossa Palavra, possamos, sem medo, proclamá-la em todos os lugares e circunstâncias. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ATENÇÃO!

- Mantenha a Igreja viva pelas orações e comunhão. Durante este tempo, você e sua família poderá passar na Igreja para uma oração pessoal ou familiar. A igreja, aos domingos, está aberta. Nas cidades, geralmente a igreja referência (matriz) está sempre aberta. Também, você, dizimista, é convidado a fazer sua partilha mensal na Comunidade. Procure o coordenador ou equipe do dízimo para fazer sua contribuição. Veja na Comunidade formas de contribuir com as famílias carentes.

- Escolha um momento do dia ao longo da semana para a **Récita do Terço em família**, como sugeriu o Papa Francisco.

- Se possível, utilize o material do Grupo de Reflexão do mês de junho em algum dia da semana. Veja o material no site da Diocese ou no escritório paroquial.

- **24/06 – Dia de São João Batista.** Reze em comunhão com as Comunidades e Paróquias que tem este Santo por padroeiro. Na família, decore a casa, se conseguir, faça uma fogueira e sente ao seu redor para uma conversa agradável, celebração e/ou o Terço, comidas e roupas típicas, bem como uma música agradável.

- **Devido o Coronavírus a coleta do ÓBOLO DE SÃO PEDRO do próximo domingo (28/06) foi transferida para o 27º Domingo do Tempo Comum, 4 de outubro, dia dedicado a São Francisco de Assis.**

BÊNÇÃO E DESPEDIDA: O Senhor esteja convosco! **T. *Ele está no meio de nós!***

- Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: ***Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.***

- Cheios de fé e coragem, proclamando a Palavra de Salvação a todos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. *Graças a Deus.***

Jesus diz: “Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada de escondido que não seja conhecido” (Mt 10,26). Ele nos convida a sermos verdadeiros e fiéis ao Reino de Deus. Ele nos ama e por isso nos trata com atenção e carinho. De nós, Ele pede uma resposta de amor e fidelidade aos valores do Reino de Deus.



Catequizando:Data:/...../.....

Catequista:Paróquia:

João Batista

Filho de Zacarias e Isabel

João significa: Deus
que protege

Tinha o nome de João
Batista, porque batizava os
penitentes, os que aceitavam
Deus mediante a mudança
de vida!



paozinhodoceumaria.blogspot.com

Calcula-se
que tenha
nascido
seis meses
antes de
Jesus.

João é o precursor de
Cristo. Abriu os
caminhos. Aplainou as
montanhas, isto é, tirou
os obstáculos que
dificultavam a vinda de
Cristo ao meio do povo.
O obstáculo era o
egoísmo, a inveja, a
falsa religião.

João Batista foi responsável em sua missão. Foi fiel ao bem e à verdade, a Deus e à justiça até o fim.

Quando decapitado, os seus amigos o enterraram, cheios de lágrimas, pois era um grande amigo.

Para Colorir

www.amiguinhosdedeus.com



©2015 – Leonan Faro. Todos os direitos reservados.